Graça Foster diz que fica na Petrobras enquanto Dilma quiser

A presidente da
Petrobras, Maria das Graças Foster, afirmou nesta quarta-feira (17) que ficará
no cargo enquanto a presidente Dilma Rousseff quiser, mas não descartou
eventual saída de toda a diretoria da estatal para que a publicação do balanço
auditado, que está atrasada, possa ocorrer. "Hoje estou aqui presidente da
Petrobras enquanto eu contar com a confiança da Presidência, e ela entender que
eu deva ficar", afirmou Graça Foster, como prefere ser chamada, durante
café da manhã com jornalistas."Minha motivação é não travar a
assinatura do balanço da Petrobras por conta da investigação",
acrescentou.Segundo a GloboNews, a presidente da Petrobras admitiu que colocou
o cargo à disposição da presidente Dilma, mas que por enquanto permanece no
cargo e que a diretoria é uma grande equipe, e deu a entender que, se um deles
sair, todos saem juntos. Adiamentos
Na última sexta-feira, a Petrobras adiou novamente a
divulgação das demonstrações contábeis não auditadas do terceiro trimestre de 2014
para até 31 de janeiro, devido a "novos fatos" relacionados à
operação Lava Jato que investiga um suposto esquema de corrupção na estatal. Segundo
a executiva, a atual diretoria precisa ter uma sinalização positiva de que está
em condições de permanecer, do ponto de suas práticas de governança, e para
isso necessita ser investigada, o que poderá atrasar ainda mais a publicação do
balanço financeiro da companhia. "Eu preciso ser investigada, nós
precisamos ser investigados, isso leva tempo", afirmou, explicando que os
escritórios independentes contratados para realizarem auditorias na empresa têm
contratos de um ano, mas que isso pode levar mais tempo. A operação Lava Jato da Polícia Federal,
que já resultou na aceitação de várias denúncias pela Justiça Federal nesta
semana, investiga um esquema de corrupção em obras da estatal, envolvendo
empreiteiras e pagamentos ilegais a políticos, que levou auditores independentes
a se negarem a assinar o balanço do terceiro trimestre.De acordo com Graça Foster, pode demorar
anos para que todas as denúncias sejam averiguadas em sua plenitude.
Entretanto, ela indicou que os diretores acreditam em sua "moral".

"Não somos os únicos capazes de
materializar tudo isso, existem dentro da companhia pessoas preparadas para nos substituir, e não somos um valor isolado. Há dentro e fora da companhia pessoas que podem assumir a cadeira da presidente, mas acreditamos em nós, na nossa moral", disse. A executiva manifestou também que está ansiosa por ver todas as denúncias esclarecidas. "Não temos receio da verdade", disse Graça Foster, ao fim da coletiva de imprensa.